

Sarah ameaçada

O consagrado médico Aloysio Campos da Paz, cirurgião-chefe da Rede Sarah de hospitais de reabilitação – presente em seis estados –, enviou, em nome dos 5 mil profissionais que lá atuam, carta a todos os deputados e senadores e a clientes, contra a aprovação da Lei do Ato Médico, que subordina toda e qualquer atividade na área da saúde à decisão exclusiva de um médico. Argumenta:

– A aprovação do projeto coloca o Brasil na Idade Média, submetendo pacientes a uma medicina que não permite participação de profissionais como enfermeiras, terapeutas e técnicos.